



Relatório e Contas 2022

Reagro – Importação e Exportação, SA

Capital Social: 4.000.000,00

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIF 500 731 748

Sede: Av. da República, 35 – 1º – 1050-186 Lisboa

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO DE 2022

Senhores acionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete-se à apreciação de V.Exas., o relatório e contas, respeitantes ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022.

Uma Vida – da fundação para o futuro

O dia 27 de maio de 2022 amanheceu com a notícia da partida do último fundador da empresa.

Personalidade singular, teve na Vida o seu grande desígnio.

Viveu com intensidade serenamente, disfrutando dos momentos, das pessoas da alegria de viver e partilhar cada ocasião, da tertúlia espontânea à caçada estimulante e ao repasto merecido, construindo relações de amizade, lealdade e cumplicidade para um percurso de longevidade, sólido e genuíno.

Metade da sua longa vida dedicou-a à empresa que ajudou a fundar, àquela que acompanhou em todos os momentos, contribuindo com ponderação e sagacidade nas decisões mais difíceis, procurando sempre uma saída que una e não divida, que construa e integre, que preserve e exalte um olhar tranquilo, mas firme no futuro.

Na sua empresa, as pessoas tiveram sempre um lugar especial. O seu carácter e a sua afabilidade natural consolidaram respeito e admiração, carinho e responsabilidade reconhecida e um espaço no seu amago.

A sua memória, o seu espírito e o seu olhar sereno estão gravados na alma da empresa e perdurarão como referência de um Homem singular que viveu a Vida com intensidade e um olhar sempre positivo.

Bem haja, Dr. João Serrano Anjinho



1. Nota Introdutória

2022 foi um ano marcado pelo conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia. Este acontecimento sem precedentes impactou fortemente as dimensões políticas, sociais e económicas dos países envolvidos e do resto do mundo.

Na sequência deste conflito surgiram muitos desafios devido ao maior movimento migratório registado desde a 2ª Guerra Mundial, o que colocou uma forte pressão sobre os países da Europa, nomeadamente os países com fronteira com a Ucrânia.

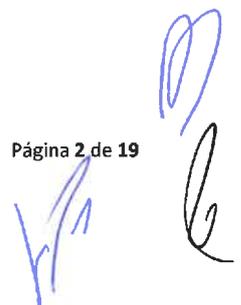
Simultaneamente, colocou em cima da mesa desafios no que respeita ao abastecimento de produtos que estão na base da alimentação humana e animal tais como os cereais e oleaginosas, na medida em que estes dois países eram até à data da guerra dois dos maiores exportadores destes produtos do mundo.

Neste sentido, os cabazes alimentares da maioria dos países viram os seus preços inflacionados condicionando o acesso de muitas famílias a bens de consumo essenciais.

A par destes constrangimentos e na sequência das sucessivas sanções impostas pela União Europeia e pelos Estados Unidos à Rússia, os condicionalismos e elevados preços de energia fizeram sentir-se em muitos países da Europa.

Na sequência do conflito e da inflação que disparou, também se verificou um aumento significativo ao nível das taxas de juro, o que pressionou a tesouraria de muitas empresas e condicionou o acesso ao crédito de muitos particulares.

2. Enquadramento macroeconómico



De acordo com o Banco de Portugal, o PIB registou em 2022 um crescimento de 6,7%, o mais elevado desde 1987, alavancado pela recuperação do turismo e do consumo privado. No 1º trimestre verificou-se uma recuperação económica ao nível pré pandémico, no entanto o resto do ano foi marcado por um abrandamento do crescimento.

A segunda metade do ano caracterizou-se por um aumento das taxas de juro e da inflação devido aos choques provocados nos mercados financeiros internacionais como consequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Os efeitos adversos do impacto das taxas de juro e da inflação têm sido atenuados pelas poupanças acumuladas no período pandémico, pelas medidas de apoio do governo e pelo baixo desemprego.

Em 2022, a inflação ascendeu a 7,8% condicionada pelas pressões externas sobre os preços, nomeadamente no que respeita aos preços das matérias-primas.

O emprego cresceu 2,3% em 2022, enquanto a taxa de desemprego voltou a diminuir, situando-se em 5,8%, tendo até algumas empresas sentido dificuldades em contratar sobretudo no início do ano, contudo os salários por trabalhador subiram menos do que os preços em 2022, registando-se uma perda de poder de compra por parte de algumas famílias.

O rendimento disponível real estagnou e a taxa de poupança reduziu de 9,8% para 4,9%.

A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo no primeiro trimestre, tendo o mesmo sido atenuado ao longo do ano e mostrando-se no computo geral inferior ao observado em 2021, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento.

O consumo privado registou um crescimento de 5,5% na sequência da eliminação das restrições associadas à pandemia.

O investimento cresceu 0,8% versus os 7,1% registados em 2021 o que se justificou pelo ambiente de restrições de oferta, pelo aumento dos custos de produção, pelo agravamento das condições de financiamento, pela baixa execução dos fundos do PRR e pela elevada incerteza.

De acordo com o INE em 2022, as exportações e as importações aumentaram 23,1% e 31,2%, respetivamente tendo o défice da balança comercial aumentado 11 256 milhões de euros para 30 783 milhões de euros.



Esta evolução foi condicionada pela desaceleração no crescimento do PIB alemão, sendo a Alemanha um dos principais clientes e fornecedor externo de Portugal.

As condições meteorológicas adversas juntamente com o forte aumento dos custos de energia e dos custos de produção a montante resultaram no aumento dos preços na indústria alimentar.

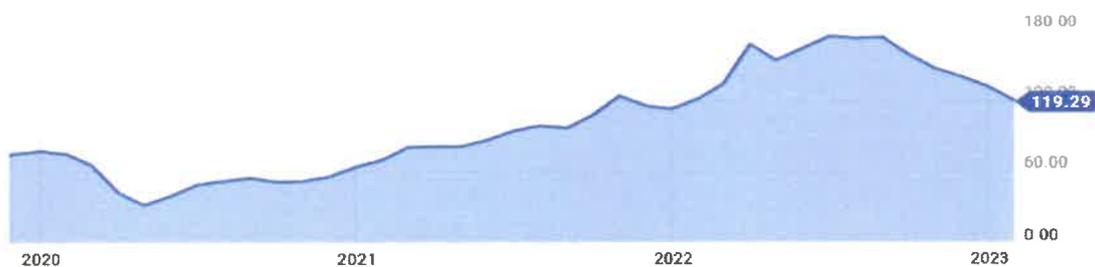
Os cereais e fertilizantes foram setores em foco em 2022, devido aos riscos de abastecimento provocados pela guerra na Ucrânia.

Em 2022, o índice de preços de cereais da FAO atingiu um novo máximo histórico de 154,7 pontos, (+17,9% vs 2021). Os preços mundiais do milho e do trigo atingiram novos máximos, sendo em média 24,8% e 15,6% mais altos do que em 2021, respetivamente.

A Rússia tem tido um papel muito relevante como exportador mundial de combustíveis fósseis, sendo responsável antes da guerra por satisfazer 40% do consumo europeu de gás, mas a invasão à Ucrânia está a provocar uma reorientação grossista do comércio global de energia.

As maiores oscilações têm sido sentidas nos mercados de gás natural, carvão e eletricidade. Verificaram-se também oscilações significativas nos mercados petrolíferos, exigindo duas libertações de reservas de petróleo para evitar ruturas ainda mais graves.

Como consequência o preço da energia disparou em 2022.

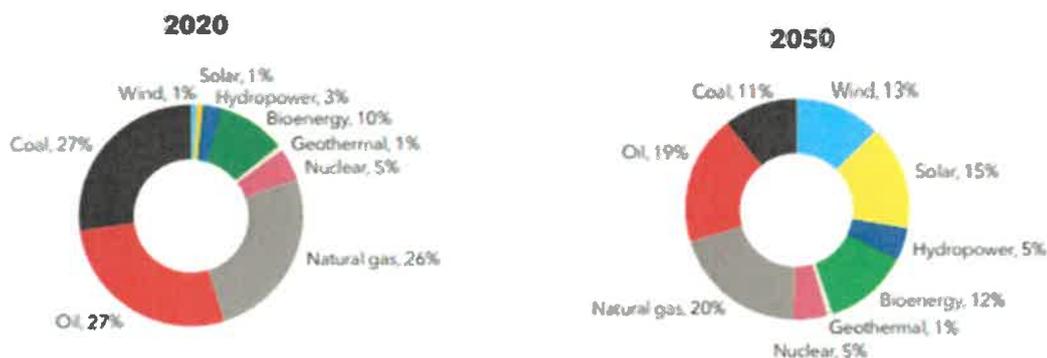


Índice Preços Energia – Fonte: Ychart

(Assinaturas manuscritas em azul)

Com preocupações geopolíticas e económicas incessantes, os mercados energéticos permanecem extremamente vulneráveis, e a crise é um lembrete da fragilidade e insustentabilidade do atual sistema energético global.

A crise energética global desencadeada pela invasão russa da Ucrânia está a causar mudanças profundas e duradouras que têm potencial para acelerar a transição para um sistema energético mais sustentável e seguro.



Evolução fontes de energia - Fonte: Energy Transition Outlook 2022

De acordo com as Estatísticas mais recentes do Fundo Monetário Internacional estima-se que o PIB Mundial tenha crescido 3,2% em 2022.

De acordo com o Eurostat o crescimento da economia da zona euro abrandou, em 2022, para os 3,4% e o da União Europeia (UE) para os 3,6%.

3. Atividade da empresa

3.1. Enquadramento geral

O ano de 2022 caracterizou-se por uma elevada incerteza associada às consequências nos mercados internacionais fruto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

O ano de 2022 foi um ano marcado por quebras na produção animal quer devido ao aumento de preços das matérias-primas provocado pelo conflito Rússia-Ucrânia, quer pelas condições meteorológicas adversas, sendo que o ano agrícola 2021/22 foi o mais quente e terceiro menos chuvoso desde 1931.

O aumento do custo do capital exerceu também uma forte pressão sobre a tesouraria de muitos dos nossos clientes, tornando mais premente o recurso a instrumentos de controle de crédito e mitigação do risco.

Apesar de todas as circunstâncias adversas a Reagro assegurou sempre o abastecimento do mercado e dos seus clientes fruto de um *know how* de mercado de mais de 45 anos e com um elevado nível de expertise acumulada.

O desenvolvimento do mercado espanhol foi uma vez mais uma aposta da Reagro e continuará cada vez mais a sê-lo nomeadamente noutras áreas de negócio.

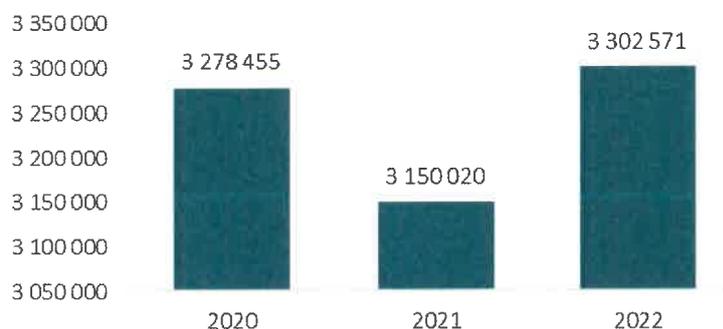
O volume de negócio global da empresa cresceu 43,05% face a 2021, situando-se em 1.285 milhões de euros, ou seja, mais 387 milhões versus o ano anterior. Esta variação é explicada pela conjugação de uma variação de quantidades vendidas de +5,4% e +35,7% em preço. Deste VN, 85,6% foram gerados por vendas e prestações de serviços no mercado nacional.

3.2. Análise Setorial

No que respeita à atividade de trading de matérias-primas e de extração de soja verificou-se um crescimento de 4,8% em quantidades e 43,5% em valor, ascendendo o Volume de Negócios desta área a 1.236 milhões de Euros em 2022. Este setor representou cerca de 96% do volume global de negócios do exercício.



Evolução quantidades vendidas (Toneladas)



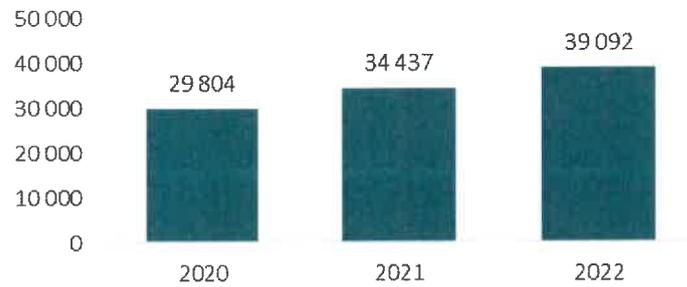
Evolução vendas (Euros)



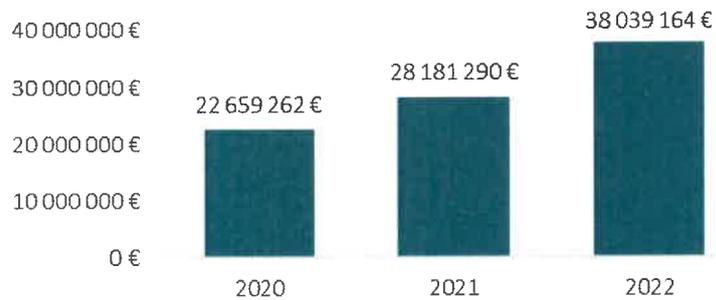
As vendas no mercado externo, essencialmente no mercado comunitário, onde se incluem as vendas operadas a partir da sucursal de Espanha, ascenderam a cerca de 14,29% das vendas globais.

No que respeita à atividade das especialidades verificou-se um crescimento de 13,52% em quantidades e 34,98% em valor, ascendendo o Volume de Negócios desta área a 38 Milhões de Euros em 2022.

Evolução quantidades vendidas (Toneladas)



Evolução vendas (Euros)

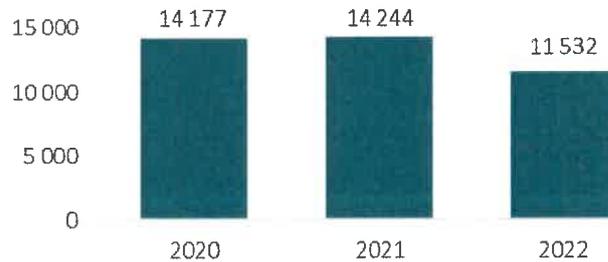


Dentro desta área os produtos qualificados como Commodities representam 92,46% das quantidades vendidas e 81,08% do valor de vendas.

No que respeita à atividade dos produtos termicamente tratados (flocos e extrudidos) verificou-se um decréscimo de 19% em quantidades e um acréscimo de 16% em valor, ascendendo o Volume de Negócios desta área a cerca de 6 Milhões de Euros em 2022.

Two handwritten signatures in blue ink are located at the bottom right of the page. The first signature is on the left, and the second is on the right, partially overlapping the page number.

Evolução quantidades vendidas (Toneladas)



Evolução vendas (Euros)



No que respeita às vendas de alimentos completos para cavalos, observou-se a manutenção das quantidades e um crescimento de 34,94% em valor.

Por fim, no que respeita à atividade de secagem de milho, registou-se uma diminuição nas quantidades processadas de 28,78% versus o ano de 2021. O valor dos serviços prestados diminuiu cerca de 12,26%.

Two handwritten signatures in blue ink are located at the bottom right of the page. The first signature is on the left, and the second is on the right, partially overlapping the page number.

3.3. Políticas Internas

No âmbito das atividades de trading e de extração de soja no mercado dos produtos sustentáveis a Reagro manteve a certificação ISCC – International Sustainability et Carbon Certification e no âmbito das atividades industriais e de comercialização de produtos de especialidades, a Reagro manteve a certificação ISO 9001:2015 para o fabrico de matérias-primas processadas, alimentos e pré-misturas para alimentação animal; comercialização de matérias-primas, alimentos, aditivos e pré-misturas para alimentação animal e comercialização de produtos de higiene e saúde animal.

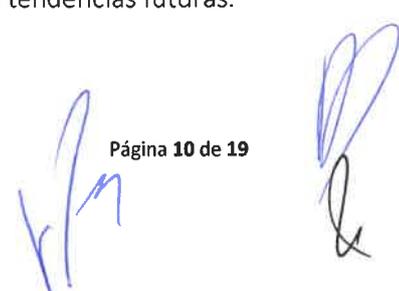
No ano de 2022, a Reagro deu mais um passo no âmbito das certificações tendo adquirido a certificação GMP+ International, com o enfoque de garantir boas práticas de produção de matérias-primas para a alimentação animal. Na certificação engloba-se o comércio e a produção de matérias primas, premixes e aditivos. Face a um mercado cada vez mais exigente, a diferenciação enquanto empresa é uma necessidade, criando e reforçando a relação de confiança com o mercado.

O desenvolvimento dos sistemas de informação para a gestão tem constituído uma das prioridades da empresa, tendo-se investido no ano de 2022 na construção de ferramentas de análises de dados com recurso a Business Intelligence.

Verificou-se igualmente o investimento significativo no domínio das tecnologias de informação quer ao nível de software quer ao nível de hardware.

Em paralelo a esta linha de orientação a empresa apostou na implementação de metodologias de gestão inerentes aos processos de planeamento e controlo com o objetivo de acrescentar valor à informação de gestão proporcionada, tornando-a cada vez mais útil, pertinente e adaptada à especificidade de cada unidade de negócio.

Adicionalmente e com o objetivo de promover o alinhamento estratégico da organização e preparar à mesma para os desafios futuros, desenvolveram-se um conjunto de iniciativas e implementaram-se metodologias de planeamento estratégico e operacional com vista à antecipação das ações e recursos necessários para fazer face aos desafios e tendências futuras.



A área dos Recursos Humanos tem sido também uma das mais priorizadas pela empresa tendo sido desenvolvidas iniciativas no âmbito da identificação de competências e padrões de comportamento dos colaboradores.

Nestes termos, e de modo a identificar oportunidades de consolidação de desenvolvimento bem como necessidades de reforço de capacidades a empresa apostou no recrutamento de quadros de elevada competência e qualificação e na formação nas áreas de maior relevo quer no presente, quer no futuro.

No âmbito das políticas financeiras, a Reagro manteve e reforçou as linhas de orientação que a caracterizam no sentido da preservação duma matriz de prudência e rigor na dinâmica e organização dos negócios, designadamente através do desenvolvimento de novas metodologias de planeamento e controle e processos, em especial, no domínio da gestão de créditos.

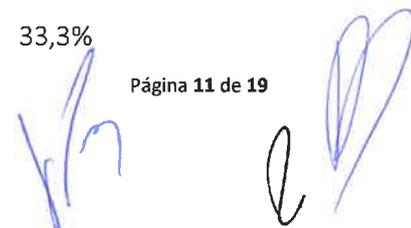
Em resultado da evolução dos mercados em que operamos, nomeadamente no que ao preço unitário das matérias-primas diz respeito, as necessidades financeiras do ciclo de exploração continuaram a aumentar conduzindo a um incremento do recurso a fontes de financiamento de capital alheio cujo custo unitário se viu também agravado pelo contexto de elevadas taxas de juro.

Salientar que, com base na preocupação com a envolvente ambiental e com vista à maior eficiência energética, no decorrer do ano de 2022 a Reagro procedeu a um conjunto de investimentos no âmbito da utilização de energias renováveis na sua instalação fabril em Salvaterra, no qual se destaca a instalação de um conjunto de painéis solares.

4. Atividade das participadas

No decorrer do exercício a empresa manteve a sua carteira de participadas inalterada, sendo o seu portfolio constituído por:

- Intacol – Indústrias Agro-Alimentares, SA - 100,0%
- RCommodities, Lda - 100,0%
- Multimax – Negócios Internacionais, Unip.,Lda - 100,0%
- Taifeed – Tecn. Alim. Nutrição Animal, Lda - 33,3%



Com relação de grupo, registre-se ainda uma participação da RCommodities, Lda em 50% do capital social da Plusalfundão – Comércio e Serviços Agrícolas, SA.

4.1.Intacol

Com o aumento da notoriedade do cavalo lusitano, provocado pela presença constante em provas internacionais ao mais alto nível como os jogos olímpicos, tem existido uma procura cada vez mais significativa destes por cavaleiros de todo o mundo, o que justifica o aumento de 50% nos alimentos destinados à criação. Neste sentido e apesar de todas as dificuldades económicas, o ano de 2022 foi um ano de crescimento do setor.

A notoriedade da marca, construída e reforçada de forma sistemática ao longo dos anos, constituiu-se como fator de sustentabilidade, garante de confiança, de afirmação e qualidade, que permitiu atravessar um contexto complexo e imprevisível sem quebras nem roturas, criando condições para um futuro de sucesso.

Na atividade core, as quantidades vendidas cresceram cerca de 11% em quantidade e 29,71% em valor.

O volume de negócios global da empresa foi de € 3.897.473,83 que compara com os € 3.004.794,40 observados em 2021.

O resultado líquido apurado no exercício foi positivo em € 42.609,99 que compara com € 16.622,86 observado em 2021, enquanto que o EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foi positivo em € 101.401,50, quando em 2021 havia sido € 48.467,45.

No exercício de 2022 a Intacol, SA realizou investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de 21 mil euros, com especial relevância para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros para um dos elementos da equipa comercial.



4.2. Rcommodities

A Rcommodities, Lda prosseguiu o desenvolvimento da sua atividade de acordo com os padrões habituais, designadamente através da realização de forma direta de alguns negócios específicos de trading de matérias-primas e indiretamente através da sua participação de capital na empresa Plusalfundão – Comércio e Serviços Agrícolas, SA.

Esta participada que desenvolve a acção essencialmente no âmbito da actividade de secagem e armazenagem de milho nacional, viu os seus resultados degradarem-se em virtude do menor volume de quantidades processadas e do seu baixo nível de humidade à entrada. Apesar destas circunstâncias, o seu EBITDA manteve-se positivo, situando-se nos 95.460,33 euros.

No decorrer do exercício de 2022, a Rcommodities, Lda realizou um conjunto de negócios diretos, cujas vendas ascenderam a € 7.486.448,78 tendo alcançado um EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos negativo em € 26.885,67.

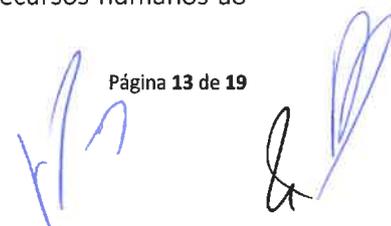
O resultado líquido negativo do exercício apurado cifrou-se em € 29.405,32 influenciado pela aplicação do MEP da Plusalfundão, SA, num total de - € 38.084,10.

4.3. Multimax

Como foi referido, a Multimax – Negócios Internacionais, Unipessoal, Lda foi criada em 2020 tendo por objeto a compra e venda, por grosso e a retalho, importação e exportação, de bens de consumo em geral, incluindo produtos para alimentação de animais de companhia, nomeadamente produtos de higiene, gaiolas, casas, transportadores, aquários, suplementos alimentares e outros acessórios.

A sua criação e montagem operacional, encontrava-se, contudo, dependente do desenvolvimento de projeto paralelo, que faria uso das suas competências e atribuições específicas, tendo em vista concretizar uma eficaz abordagem do mercado.

Atrasos no desenvolvimento desse projeto, conduziram assim a uma quase inatividade da empresa em 2022. Em face desta situação decidiu a casa-mãe alocar os recursos humanos ao desenvolvimento de atividades na Reagro, S.A.



O resultado líquido apurado situou-se nos 7.787,92 euros que compara com – 49.283,26 euros observados no ano transato.

Esta diferença justifica-se pela recuperação de gastos associada à deslocalização do pessoal da Multimax para a casa mãe e pela constituição de um ativo por imposto diferido dadas as perspetivas de atividade económica para os anos futuros.

4.4. Taifeed

Na participada Taifeed,Lda, depois de ter registado um crescimento significativo em 2021 de 17,8% no seu volume de negócios, em 2022 registou de um novo crescimento neste indicador, agora de 5,37% resultado do acréscimo de preços observado.

Por outro lado, ao nível das quantidades vendidas, verificou-se um decréscimo de 12,46% face a 2021.

Em 2022 a empresa registou vendas de cerca de 18,317 milhares de toneladas, ou seja, cerca de 1.526 toneladas por mês, o que se traduziu num volume de negócios global de € 13.020.526,45, tendo apurado um resultado líquido do exercício de € 107.173,08 que compara com os € 117.824,57 de 2021.

O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 325.613,91, ou seja, mais 3% do que o registado em 2021, e representando agora 2,5 % do volume de negócios.

A Taifeed, Lda prosseguiu em 2022 a sua política de investimento e de otimização da unidade, tendo investido um total de cerca de 73.544,10 euros.

5. Dados económico financeiros

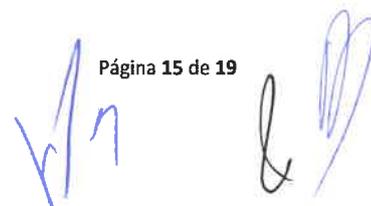


Os elementos financeiros apresentados, e que constituem parte integrante do presente Relatório e Contas, foram preparados de acordo com o normativo contabilístico vigente, designadamente da aplicação do SNC – Sistema de Normalização Contabilístico.

No exercício em apreço, destacam-se os seguintes dados/indicadores de análise económico-financeira da empresa:

O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 14.799.149,77 (catorze milhões, setecentos e noventa e nove mil e cento e quarenta e nove euros e setenta e sete cêntimos), representando 1,15% do volume de negócios, que compara com os € 23.001.206,47 (vinte e três milhões, mil duzentos e seis euros e quarenta e sete cêntimos), em 2021, equivalentes a 2,56% do volume de negócios.

- a) O cash-flow apurado no exercício alcançou os € 10.748.587,84 (dez milhões setecentos e quarenta e oito mil quinhentos e oitenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos), valor que compara com € 17.149.792,36 (dezassete milhões cento e quarenta e nove mil setecentos e noventa e dois euros e trinta e seis cêntimos), registado em 2021.
- b) A autonomia financeira passou de 48,3% para 42,3%;
- c) O ativo total cresceu 11,04%, quando comparado com o final do exercício de 2021;
- d) Os resultados financeiros observados foram negativos em € 284.606,53 quando em 2021 haviam sido também negativos em € 60.477,25.
- e) Os gastos com pessoal ascenderam a € 4.031.472,70, ou seja, menos 11,12% do que no exercício de 2021. Este decréscimo é justificado essencialmente pela diminuição de remunerações fruto da saída de quadros, bem como da ausência de montantes referentes a indemnizações ao contrário do verificado no ano transato.
- f) O prazo médio de recebimentos passou de 25 dias em 2021 para 18 dias em 2022, e o prazo médio de pagamentos passou de 20 para 16 dias;



6. Perspetivas futuras

Projeta-se que o crescimento mundial apresente um fraco dinamismo em 2023, mas registre posteriormente uma recuperação gradual.

Esta fraqueza da economia mundial advém sobretudo das principais economias avançadas e da China.

A partir do segundo semestre de 2023, a atividade económica começará a recuperar, com o reequilíbrio do mercado de produtos energéticos, a diminuição da incerteza, a resolução dos estrangulamentos da oferta, a melhoria do rendimento real e o reforço da procura externa.

A inflação permanecerá elevada no curto prazo, mas registrará depois uma descida acentuada, situando-se em 3,6% no final de 2023.

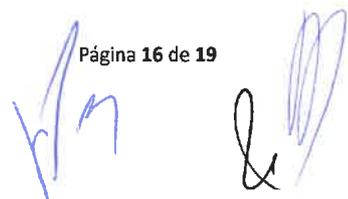
Projeta-se de igual modo que o rendimento disponível real registre uma contração em 2023 e que o rácio de poupança das famílias também diminua para um nível inferior ao registado antes da crise.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia continua ainda a impactar muito os mercados e a gerar muitas incertezas o que obriga a Reagro a ter uma particular atenção à evolução do conflito de modo a garantir o regular abastecimento do mercado minimizando assim os riscos e constrangimentos associados a estes períodos de incerteza.

Apesar de todas as incertezas nos mercados internacionais a Reagro visa manter uma trajetória de crescimento organizacional reforçando as suas competências de gestão e procurando ativamente as melhores práticas de modo a estar preparada para abordar os desafios com a máxima consistência e robustez.

Neste sentido, a organização está orientada para o reforço do investimento em meios técnicos e humanos no sentido de fazer face aos desafios futuros.

Com o objetivo de potenciar o valor da empresa adicionalmente a Reagro tem ainda a intenção de ingressar em novos negócios e novos mercados que reafirmem a posição da empresa no



mercado nacional e internacional tirando o máximo de partido das potenciais sinergias com as atuais áreas de negócio da mesma.

Atendendo ao seu DNA de ambição e inovação constantes a Reagro irá no decorrer no ano de 2023 formalizar algumas abordagens complementares ao seu negócio tendo em atenção aquilo que são as tendências e necessidades apresentadas pelo mercado no qual atuamos bem como em mercados complementares.

7. Informações legais

Nos termos da legislação em vigor, cumpre-nos informar que não existem quaisquer dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

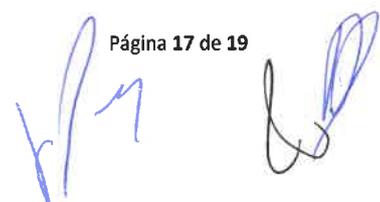
Publicidade de participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização – Artº 447º CSC:

Membros dos órgãos de administração:

João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas - Titular em comum e sem determinação de parte com Ana Rita Vinhas da Silva Gentil de Quina Costa Relvas de 195.000 acções das quais 75.000 sem usufruto.

Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas é gerente, detentor do usufruto de 100% do capital da sociedade IPTW; Lda, NIF 514 242 272 a qual detém 87.000 acções da Reagro, SA, das quais 27.000 sem usufruto.

Patrícia Silves de Matos Serrano Anjinho – Titular de 140.000 acções



Familiar em 1º e 2º Grau de membros de órgão de administração:

Maria José de Melo Vieira Costa Relvas - Usufrutuário de 210.000 acções

Ana Maria de Matos Anjinho – Titular de 140.000 acções

A Empresa não efetuou transações com ações próprias sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 não se verificaram negócios entre a Sociedade e os seus administradores.

8. Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido apurado do exercício foi de € 10.127.976,78 (dez milhões cento e vinte e sete mil novecentos e setenta e seis euros e setenta e oito cêntimos), e inclui o gasto relativo a participação de resultados de € 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil euros), o qual está previsto atribuir à gestão e estrutura.

Em cumprimento dos normativos aplicáveis, encontra-se registado como gasto do exercício de 2022 nas demonstrações financeiras que integram este Relatório do Conselho de Administração e que, sendo aprovadas, confirmam, por um lado essa vontade dos Acionistas em atribuir resultados à gestão e estrutura e, por outro, que o Resultado Líquido que é objeto de proposta de aplicação de resultados é € 10.127.976,78 (dez milhões cento e vinte e sete mil novecentos e setenta e seis euros e setenta e oito cêntimos).

O Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do resultado líquido:



- Para reservas livres 4.992.976,78 €
- Para distribuição de dividendos 5.135.000,00 €

A concluir, o Conselho de Administração não quer deixar de agradecer a inestimável colaboração profissional e empenho de todos os colaboradores da empresa, a confiança depositada por clientes e fornecedores e o apoio das instituições financeiras, que no seu conjunto, contribuíram de forma decisiva para o resultado alcançado.

Uma palavra final para a inestimável colaboração do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal que com os seus valorosos contributos e valências em muito contribuíram para a qualidade da informação prestada e para a eficácia da melhoria dos processos de controle interno.

Lisboa, 30 de março de 2023



Presidente - João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas



Vogal - Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas



Vogal - Patrícia de Matos Silveiras Serrano Anjinho

Reagro - Importação e Exportação, SA

NIF:

500 731 748

Capital Social:

4 000 000,00

Cons. do Reg. Comercial de

Lisboa

BALANÇO Em

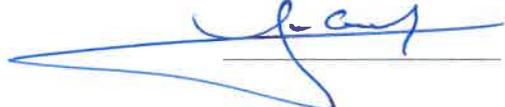
31 de dezembro de 2022

Unidade Monetária:

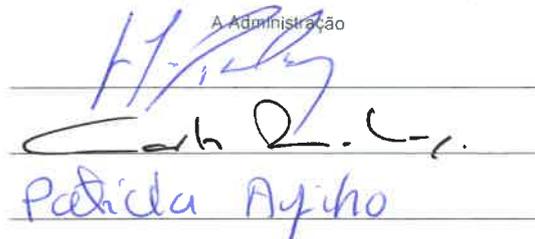
Euro

| Rúbricas | Notas | Datas | |
|--|-------|-----------------------|-----------------------|
| | | 31/dez/2022 | 31/dez/2021 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 13 | 6 479 425,89 | 6 156 558,18 |
| Goodwill | 14 | 20 050,47 | 22 914,82 |
| Activos intangíveis | 15 | 3 037,31 | 9 044,20 |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | 16 | 1 460 311,85 | 1 438 140,12 |
| Outros investimentos financeiros | 17 | 1 969 382,46 | 2 041 895,18 |
| Activos por impostos diferidos | 19 | 6 619,41 | 20 500,66 |
| | | <u>9 938 827,39</u> | <u>9 689 053,16</u> |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 20 | 28 465 779,24 | 19 786 292,23 |
| Clientes | 18/21 | 64 684 944,17 | 60 348 322,06 |
| Estado e outros entes públicos | 25 | 10 822 487,96 | 0,00 |
| Outros créditos a receber | 22 | 2 093 685,72 | 2 112 232,86 |
| Outros activos financeiros | 29 | 1 649 248,73 | 1 869 854,66 |
| Diferimentos | 28 | 70 008,51 | 46 015,51 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 5 532 497,12 | 17 154 661,13 |
| | | <u>113 318 651,45</u> | <u>101 317 378,45</u> |
| Total do activo | | <u>123 257 478,84</u> | <u>111 006 431,61</u> |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 23 | 4 000 000,00 | 4 000 000,00 |
| Reservas legais | 23 | 800 000,00 | 600 000,00 |
| Outras reservas | | 33 197 099,45 | 28 643 598,48 |
| Resultados transitados | | 1 724 634,46 | 1 639 199,93 |
| Excedentes de revalorização | 23 | 1 547 337,43 | 1 624 471,88 |
| Ajustamentos / outras variações no capital próprio | | 741 089,32 | 793 768,39 |
| Resultado líquido do período | | <u>10 127 976,78</u> | <u>16 353 500,97</u> |
| Total do capital próprio | | <u>52 138 137,44</u> | <u>53 654 539,65</u> |
| Passivo não corrente | | | |
| Passivos por impostos diferidos | 19 | <u>486 820,95</u> | <u>513 640,34</u> |
| | | 486 820,95 | 513 640,34 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 24 | 55 009 473,91 | 47 688 774,39 |
| Estado e outros entes públicos | 25 | 577 759,90 | 7 241 500,65 |
| Financiamentos obtidos | 26 | 12 000 000,00 | 33 237,66 |
| Outras dívidas a pagar | 27 | 1 647 262,30 | 1 470 549,22 |
| Diferimentos | 28 | 1 398 024,34 | 404 189,70 |
| | | <u>70 632 520,45</u> | <u>56 838 251,62</u> |
| Total do passivo | | <u>71 119 341,40</u> | <u>57 351 891,96</u> |
| Total do capital próprio e do passivo | | <u>123 257 478,84</u> | <u>111 006 431,61</u> |

O Contabilista Certificado



A Administração



Patrícia Aguiar

Reagro - Importação e Exportação, SA

N I F:

500 731 748

Capital Social:

4 000 000,00

Cons. do Reg. Comercial de

Lisboa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM

31 de dezembro de 2022

Unidade Monetária:

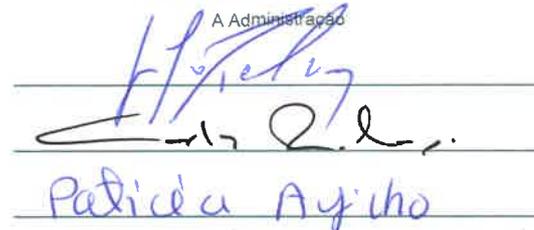
Euro

| | Notas | PERÍODOS | |
|--|----------|----------------------|----------------------|
| | | 2022 | 2021 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 5 | 1 284 733 100,28 | 898 053 765,69 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 16 | 56 713,28 | 11 194,05 |
| Variação nos inventários da produção | 6 | 29 783,38 | -189 397,60 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 6 | -1 257 989 021,64 | -868 575 771,46 |
| Fornecimentos e serviços externos | 7 | -8 865 295,14 | -8 030 166,86 |
| Gastos com o pessoal | 8 | -4 031 472,70 | -4 535 996,58 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 18 | 14 219,17 | -164 291,27 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | -1 185,54 | |
| Outros rendimentos | 9 | 2 984 967,11 | 8 806 448,22 |
| Outros gastos | 10 | -2 132 658,43 | -2 374 577,72 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 14 799 149,77 | 23 001 206,47 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 13/14/15 | -628 970,63 | -620 488,32 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 14 170 179,14 | 22 380 718,15 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 11 | 1 497,33 | 18 576,00 |
| Juros e gastos similares suportados | 12 | -286 103,86 | -79 053,25 |
| Resultado antes de impostos | | 13 885 572,61 | 22 320 240,90 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 19 | -3 757 595,83 | -5 966 739,93 |
| Resultado líquido do período | | 10 127 976,78 | 16 353 500,97 |

O Contabilista Certificado



A Administração



Patricia Aycho

Reagro - Importação e Exportação, SA

N.I.F.:
Capital Social:
Cons. do Reg. Comercial de
Lisboa

500 731 748
4 000 000,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: **Euro**

| Descrição | Meias | Alterações | | | | | | | Resultado líquido do período | Total | | |
|---|-----------|-------------------|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|------------------------------|------------|-----------------------------|--|
| | | Capital subscrito | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Premios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transferidos | | | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / outras variações no capital próprio |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 | 1 | 3 000 000,00 | | | | 600 000,00 | 27 594 538,74 | 1 505 821,80 | 1 830 211,76 | 635 709,97 | 3 285 061,74 | 38 456 342,01 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização | | | | | | | | 226 911,35 | -226 911,35 | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | -21 171,47 | 21 171,47 | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | -72 381,75 | | 158 058,42 | | 85 676,67 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 2 | | | | | | | 133 378,13 | -205 739,88 | 158 058,42 | | 85 696,67 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | | | | | 16 353 500,97 | 16 353 500,97 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4=2+3 | | | | | | | 133 378,13 | -205 739,88 | 158 058,42 | 16 353 500,97 | 16 439 197,64 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | 1 000 000,00 | | | | | | | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | -1 000 000,00 | | | | |
| Distribuições a órgãos gestão | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | 5 | | | | | | | 2 049 061,74 | | | -3 285 061,74 | -1 240 000,00 |
| | | 1 000 000,00 | | | | | 1 049 061,74 | 1 240 000,00 | | | -3 285 061,74 | -1 240 000,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021 | 6=1+2+3+5 | 4 000 000,00 | | | | 600 000,00 | 28 643 598,48 | 1 639 198,93 | 1 624 471,88 | 793 768,39 | 16 353 500,97 | 83 654 538,65 |

O Administrador

Handwritten signature
Petrícia Aytko

Reagro - Importação e Exportação, SA

N.I.F.: 500 731 748
 Capital Social: 4 000 000,00
 Cons. do Reg. Comercial de Lisboa

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euro

| Descrição | Notas | | | | | | | | Resultado líquido do período | Total |
|--|---------------------|--------------------------|--|--------------------|----------------------|---------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------|
| | Capital subscrito | Ações (quintas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022..... | 4 000 000,00 | | | 600 000,00 | 28 643 508,48 | 1 638 100,93 | 1 024 471,88 | 793 768,38 | 16 353 500,07 | 53 654 538,65 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | |
| Primeira adoção do novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização | | | | | | 98 528,33 | -98 528,33 | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | -22 393,88 | 22 393,88 | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | 8 300,08 | | -52 679,07 | | -44 378,99 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | 85 434,53 | -77 134,45 | -52 679,07 | | -44 378,99 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | 65 434,53 | -77 134,45 | -52 679,07 | 10 127 976,78 | 10 127 976,78 |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | | 10 127 976,78 | 10 083 597,79 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | |
| Distribuições a órgãos gerência | | | | | | | | | | |
| Distribuições de dividendos | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | |
| | | | | 200 000,00 | -1 600 000,00 | -10 000 000,00 | | | | -11 600 000,00 |
| | | | | 200 000,00 | 6 153 500,97 | 10 000 000,00 | | | -16 353 500,97 | 0,00 |
| | | | | 800 000,00 | 4 553 500,97 | | | | -16 353 500,97 | -11 600 000,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022..... | 4 000 000,00 | | | 800 000,00 | 33 197 099,45 | 1 724 634,46 | 1 547 337,43 | 741 089,32 | 10 127 976,78 | 52 138 137,44 |

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
 A Administração
 Patrícia Aguiar

| | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Reagro - Importação e Exportação, SA | NIF: 500 731 748 |
| | Capital Social: 4.000.000,00 |
| | Cons. do Reg. Comercial de Lisboa |

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM

31 de dezembro de 2022

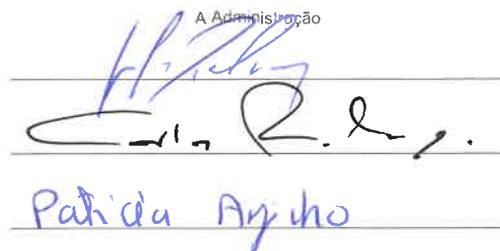
Unidade Monetária: Euro

| Rúbricas | Notas | PERÍODOS | |
|---|-------|-----------------------|----------------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 1.202.639.250,72 | 820.409.502,55 |
| Pagamentos a fornecedores | | -1.187.629.320,98 | -777.622.888,17 |
| Pagamentos ao pessoal | | -2.162.360,68 | -2.249.430,87 |
| Caixa gerada pelas operações | | <u>12.847.569,06</u> | <u>40.537.183,51</u> |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | | -9.410.953,61 | -1.030.514,23 |
| Outros recebimentos / pagamentos | | -17.046.610,12 | -19.194.943,80 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | <u>-13.609.994,67</u> | <u>20.311.725,48</u> |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | -973.449,71 | -399.203,66 |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | -73.193,34 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 40.125,40 | 6.150,00 |
| Investimentos financeiros | | 10.000,00 | 278.577,20 |
| Juros e rendimentos similares | | | 18.576,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | <u>-923.324,31</u> | <u>-169.093,80</u> |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 310.044.853,37 | 113.893.366,35 |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | -298.044.853,37 | -121.888.219,39 |
| Juros e gastos similares | | -367.245,03 | -122.104,88 |
| Dividendos | | -8.721.600,00 | -896.880,00 |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | <u>2.911.154,97</u> | <u>-9.013.837,92</u> |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -11.622.164,01 | 11.128.793,76 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 17.154.661,13 | 6.025.867,37 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | | |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4 | 5.532.497,12 | 17.154.661,13 |

O Contabilista Certificado



A Administração



Patricia Aguiar

REAGRO – Importação e Exportação, SA

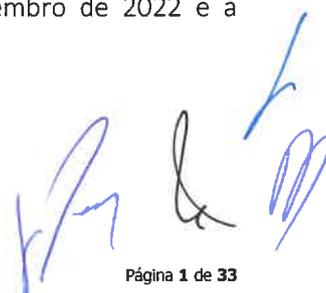
Anexo 2022

1. Introdução

A Reagro – Importação e Exportação, SA é uma sociedade anónima com sede na Avenida da República. Nº 35 – 1º em Lisboa, Portugal, constituída em 25 de novembro de 1977, e tem como actividade principal o comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas e oleaginosas, produtos químicos e farmacêuticos, produção de matérias-primas para alimentação produção de núcleos, concentrados minerais e vitamínicos, pré-misturas para alimentação animal, fabrico de alimentos para animais de estimação, importação e exportação e comercialização de quaisquer produtos. A sua actividade é desenvolvida na sua sede e no estabelecimento industrial sito em Salvaterra de Magos. Desde 2014 desenvolve também a sua actividade através da sua sucursal em Espanha, Reagro – Importação e Exportação, SA Sucursal en España, NIF W0108334D. Em 2018 a atividade da sucursal passou a dispor de um escritório em Mérida e de quadro e pessoal próprio.

2. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Reagro – Importação e Exportação, SA, agora apresentadas, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, incorporando as alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho. As NCRF incluem as normas e as interpretações emitidas pelo Sistema de Normalização Contabilística. As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram aplicadas às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e à informação financeira comparativa.



As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 2º da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em euros.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes:

Ativos fixos tangíveis

Os terrenos e edifícios encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização, enquanto as restantes classes de ativos fixos tangíveis estão mensuradas pelo modelo do custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

| | |
|--------------------------------|--------|
| Edifícios e outras construções | 5 a 20 |
| Equipamento básico | 3 a 20 |
| Equipamento de transporte | 3 a 5 |
| Equipamento administrativo | 3 a 5 |

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.



Participações financeiras

A rubrica “participações financeiras – método da equivalência patrimonial” inclui os investimentos em três subsidiárias onde exerce o controlo e duas empresas associadas onde exerce influência significativa.

A rubrica “participações financeiras – outros métodos” inclui os investimentos numa participada na qual a empresa não exerce controlo. A participação financeira nesta entidade de direito brasileiro, cuja denominação social é Erina – Comércio de Produtos Nutricionais, Lda, encontra-se contabilizada ao custo.

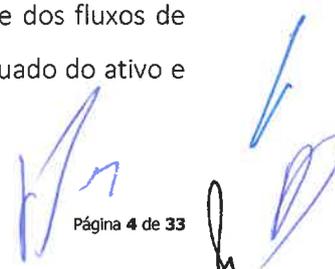
As participações financeiras são assim relevadas ao método da equivalência patrimonial nos primeiros casos e ao custo no segundo, subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada.

Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que sejam esperados que surjam do uso continuado do ativo e



da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projecto em causa se encontra suspenso.

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores; o qual é inferior ao respectivo valor de mercado:

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas

incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Instrumentos financeiros

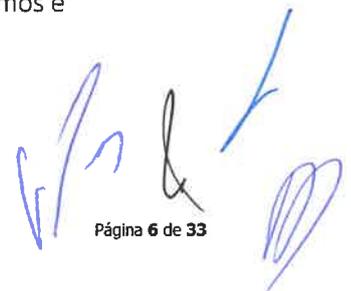
i) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Financiamentos obtidos

Os financiamentos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método do custo amortizado.



Página 6 de 33

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iv) Letras descontadas e contas a receber cedidas em “factoring”

Quando recorre a estes mecanismos de crédito, a empresa desreconhece os ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a entidade retém substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica “Financiamentos obtidos” a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

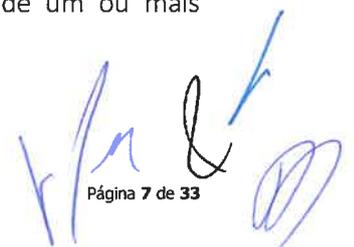
Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em factoring à data de cada Balanço, com exceção das operações de “factoring sem recurso” seriam reconhecidas nas demonstrações financeiras da entidade até ao momento do seu recebimento.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com um risco de alteração de valor não significativo.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.



Página 7 de 33

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, excepto se resultarem de valores registados directamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transacções em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio à data da sua realização para as converter. A empresa procedeu à actualização dos valores originariamente expressos em moeda estrangeira à data de balanço.

Juízos de valor do órgão de gestão

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e de inventários.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam

indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Caixa e Depósitos Bancários

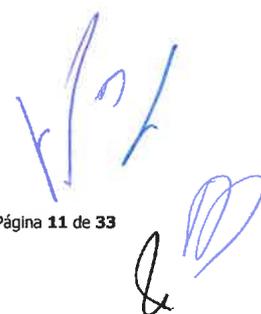
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores disponíveis líquidos eram os constantes do quadro seguinte:

| (euros) | | |
|-------------------------------|---------------------|----------------------|
| Caixa e Depósitos Bancários | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| Caixa | 1.578,77 | 1.678,41 |
| Depósitos bancários - à ordem | 5.530.918,35 | 17.152.982,72 |
| Depósitos bancários - a prazo | 0,00 | 0,00 |
| Totais | 5.532.497,12 | 17.154.661,13 |

5. Vendas e prestações de serviços

Os valores vendas e prestações de serviços em 2022 e 2021 foram os seguintes:

| (euros) | | |
|---------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Vendas e prestações de serviços | 2022 | 2021 |
| Mercado nacional | | |
| Vendas de bens | 1.098.679.494,70 | 769.607.637,36 |
| Prestações de serviços | 678.755,44 | 785.958,50 |
| Sub-total | 1.099.358.250,14 | 770.393.595,86 |
| Mercado comunitário | | |
| Vendas de bens | 184.913.375,26 | 127.472.754,38 |
| Prestações de serviços | 88.719,26 | 98.276,00 |
| Sub-total | 185.002.094,52 | 127.571.030,38 |
| Outros mercados | | |
| Vendas de bens | 372.755,62 | 89.139,45 |
| Prestações de serviços | 0,00 | 0,00 |
| Sub-total | 372.755,62 | 89.139,45 |
| Totais | | |
| Vendas de bens | 1.283.965.625,58 | 897.169.531,19 |
| Prestações de serviços | 767.474,70 | 884.234,50 |
| Totais | 1.284.733.100,28 | 898.053.765,69 |



6. Variação nos inventários de produção e custo das matérias consumidas

A variação nos inventários de produção e custo das matérias consumidas em 2022 e 2021 foram os seguintes:

(euros)

| Variação nos inventários de produção | 2022 | | | 2021 | | |
|--|---------------------------------|-------------------------------|------------------|---------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Produtos acabados e intermédios | Produtos e trabalhos em curso | Total | Produtos acabados e intermédios | Produtos e trabalhos em curso | Total |
| Inventários finais | 128.832,81 | 0,00 | 128.832,81 | 99.049,43 | 0,00 | 99.049,43 |
| Reclassificação e regularização de inventários | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inventários iniciais | 99.049,43 | 0,00 | 99.049,43 | 288.447,03 | 0,00 | 288.447,03 |
| Variação nos inventários de produção | 29.783,38 | 0,00 | 29.783,38 | -189.397,60 | 0,00 | -189.397,60 |

(euros)

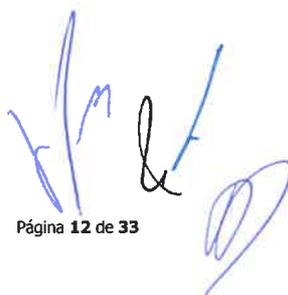
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 2022 | | | 2021 | | |
|--|-------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| | Mercadorias | Matérias-primas | Total | Mercadorias | Matérias-primas | Total |
| Inventários iniciais | 19.106.573,68 | 580.669,12 | 19.687.242,80 | 9.125.420,96 | 1.156.475,86 | 10.281.896,82 |
| Compras | 1.262.314.152,40 | 4.384.792,56 | 1.266.698.944,96 | 875.298.428,05 | 2.719.870,57 | 878.018.298,62 |
| Reclassificação e regularização de inventários | 0,00 | -60.219,69 | -60.219,69 | 0,00 | -37.181,18 | -37.181,18 |
| inventários finais | 25.308.863,02 | 3.028.083,41 | 28.336.946,43 | 19.106.573,68 | 580.669,12 | 19.687.242,80 |
| Custo merc. vendidas e das matérias consumidas | 1.256.111.863,06 | 1.877.158,58 | 1.257.989.021,64 | 865.317.275,33 | 3.258.496,13 | 868.575.771,46 |

7. Fornecimentos e serviços externos

Os valores de fornecimentos e serviços externos em 2022 e 2021 foram os seguintes:

(euros)

| Fornecimentos e serviços externos | 2022 | 2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Transportes de mercadorias | 5.754.882,65 | 5.135.780,96 |
| Rendas e alugueres | 584.241,92 | 575.723,98 |
| Comissões | 281.622,24 | 289.507,21 |
| Conservação e reparação | 266.115,19 | 263.916,09 |
| Subcontratos | 241.116,53 | 267.280,14 |
| Serviços de Consultoria e Assessoria | 204.294,09 | 132.225,60 |
| Serviços informáticos | 187.597,35 | 133.071,02 |
| Seguros | 186.907,97 | 212.235,13 |
| Electricidade | 111.182,24 | 136.929,39 |
| Combustíveis | 108.444,48 | 84.218,49 |
| Deslocações e estadas | 98.888,54 | 70.744,31 |
| Outros Trabalhos Especializados | 93.453,19 | 132.737,07 |
| Despesas de representação | 88.466,85 | 61.612,18 |
| Serviços bancários | 85.991,33 | 36.715,23 |
| Comunicação | 83.633,04 | 67.136,37 |
| Honorários | 77.580,00 | 73.460,32 |
| Análises Laboratoriais e Org. Oficiais | 62.295,88 | 45.229,29 |
| Limpeza, higiene e conforto | 51.368,29 | 56.547,18 |
| Material de embalagem e acabamento | 38.390,41 | 25.602,54 |
| Outros | 258.822,95 | 229.494,36 |
| Totais | 8.865.295,14 | 8.030.166,86 |



8. Gastos com o pessoal

Os valores de gastos com o pessoal em 2022 e 2021 foram os seguintes:

| | (euros) | |
|--|---------------------|---------------------|
| Gastos com o pessoal | 2022 | 2021 |
| Remunerações dos órgãos sociais | 357.587,33 | 407.935,00 |
| Remunerações do pessoal | 3.001.868,00 | 3.167.526,70 |
| Encargos sobre remunerações | 616.881,21 | 705.099,04 |
| Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais | 22.045,44 | 24.557,38 |
| Outros gastos com o pessoal | 33.090,72 | 230.878,46 |
| Totais | 4.031.472,70 | 4.535.996,58 |

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de:

| | | 2022 | 2021 |
|--|---------------------|------|------|
| Número médio de empregados | Reagro, SA | 64 | 67 |
| | Reagro, Suc.Espanha | 8 | 7 |
| Número de empregados no fim do período | Reagro, SA | 62 | 65 |
| | Reagro, Suc.Espanha | 8 | 8 |



9. Outros rendimentos

Os outros rendimentos tiveram a seguinte composição para os períodos findos em 2022 e 2021:

| | (euros) | |
|---|---------------------|---------------------|
| Outros Rendimentos | 2022 | 2021 |
| Sobras | 1.339.734,23 | 2.626.459,45 |
| Outros rendimentos suplementares | 614.092,01 | 688.699,58 |
| Excesso de estimativa de imposto | 426.771,93 | 2,51 |
| Operações comerciais | 274.750,14 | 4.761.601,21 |
| Diferenças de câmbio | 113.757,99 | 68.004,67 |
| Alienações | 88.817,88 | 13.196,88 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 59.035,16 | 319.683,81 |
| Juros de mora a clientes | 26.036,26 | 24.541,94 |
| Subsídios para investimento | 19.668,96 | 25.223,33 |
| Indemnizações | 16.000,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos não especificados | 3.010,49 | 6.014,84 |
| Outros Ganhos em Inventários | 2.258,61 | 579,42 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 480,40 | 12,99 |
| Sinistros | 553,05 | 0,00 |
| Ganhos em outros instrumentos financeiros | 0,00 | 272.427,59 |
| Totais | 2.984.967,11 | 8.806.448,22 |



10. Outros gastos

Os valores de outros gastos em 2022 e 2021 foram os seguintes:

| | (euros) | |
|---|---------------------|---------------------|
| Outros Gastos | 2022 | 2021 |
| Perdas em inventários | 872.786,11 | 888.699,03 |
| Operações comerciais | 825.829,44 | 1.257.812,30 |
| Outros gastos não especificados | 362.056,78 | 107.519,20 |
| Impostos | 34.074,19 | 25.375,80 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 19.428,85 | 51.661,56 |
| Quotizações | 11.416,00 | 11.439,00 |
| Donativos | 5.000,00 | 6.332,38 |
| Alienações | 2.066,12 | 3.839,00 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,94 | 33,76 |
| Dívidas Incombráveis | 0,00 | 21.511,16 |
| Insuficiência de estimativa de imposto | 0,00 | 354,53 |
| Totais | 2.132.658,43 | 2.374.577,72 |

Na rubrica outros gastos não especificados estão incluídos encargos suportados pela Sucursal em Espanha, relativos a multas e juros incorridos por divergências temporais observadas em 2019 nas comunicações efetuadas à Agencia Tributaria Española através do Suministro Inmediato de Información (SII), no montante de 193.410,40 euros.

11. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos em 2022 e 2021 foram os seguintes:

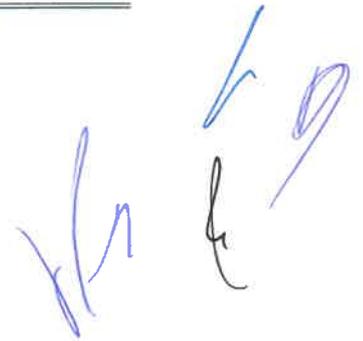
| | (euros) | |
|---------------------------------------|-----------------|------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | 2022 | 2021 |
| Juros de mora a clientes | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos financeiros | 1.497,33 | 18.576,00 |
| Totais | 1.497,33 | 18.576,00 |



12. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados em 2022 e 2021 foram os seguintes:

| | (euros) | |
|---|-------------------|------------------|
| Juros e gastos similares suportados | 2022 | 2021 |
| Juros suportados de empréstimos bancários | 220.446,84 | 50.922,84 |
| Juros suportados de locações financeiras | 357,93 | 1.204,34 |
| Outros juros suportados | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 65.299,09 | 26.926,07 |
| Totais | 286.103,86 | 79.053,25 |



13. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

| Ativos Fixos Tangíveis | 2022 | | | | | Saldo em 31-dez-22 |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|----------------|-----------------------|----------------------|
| | Saldo em 01-jan-22 | Aquisições / Dotações | Abates / Alienações | Transferências | Outras Regularizações | |
| Valor bruto | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 953.080,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 953.080,00 |
| Edifícios e outras construções | 2.070.666,87 | 128.100,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.198.766,87 |
| Equipamento básico | 7.961.968,14 | 225.161,00 | -115.977,50 | 123.925,32 | 0,00 | 8.195.076,96 |
| Equipamento de transporte | 1.605.890,39 | 141.206,73 | -406.573,55 | 0,00 | 0,00 | 1.340.523,57 |
| Equipamento biológico | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 349.739,11 | 0,00 | -42.448,75 | 0,00 | 0,00 | 307.290,36 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 1.006.775,80 | 0,00 | -100.363,65 | 0,00 | 0,00 | 906.412,15 |
| Investimento em curso | 273.245,25 | 457.590,00 | 0,00 | -123.925,04 | 0,00 | 606.910,21 |
| | <u>14.221.365,56</u> | <u>952.057,73</u> | <u>-665.363,45</u> | <u>0,28</u> | <u>0,00</u> | <u>14.508.060,12</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 134.329,42 | 134.557,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 268.886,95 |
| Equipamento básico | 5.597.809,76 | 334.276,20 | -115.977,50 | 0,00 | 357,18 | 5.816.465,64 |
| Equipamento de transporte | 1.153.112,76 | 120.788,09 | -397.482,64 | 0,00 | -128,11 | 876.290,10 |
| Equipamento biológico | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 322.607,24 | 6.371,57 | -42.448,75 | 0,00 | 0,00 | 286.530,06 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 856.948,20 | 23.876,93 | -100.363,65 | 0,00 | 0,00 | 780.461,48 |
| Investimento em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | <u>8.064.807,38</u> | <u>619.870,32</u> | <u>-656.272,54</u> | <u>0,00</u> | <u>229,07</u> | <u>8.028.634,23</u> |
| Totais | <u>6.156.558,18</u> | <u>332.187,41</u> | <u>-9.090,91</u> | <u>0,28</u> | <u>-229,07</u> | <u>6.479.425,89</u> |

(euros)

| Ativos Fixos Tangíveis | 2021 | | | | | Saldo em 31-dez-21 |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------|--------------------|----------------|-----------------------|----------------------|
| | Saldo em 01-jan-21 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Outras Regularizações | |
| Valor bruto | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 953.080,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 953.080,00 |
| Edifícios e outras construções | 3.037.389,77 | 11.370,00 | 0,00 | 0,00 | -978.092,90 | 2.070.666,87 |
| Equipamento básico | 7.879.565,48 | 12.408,31 | -6.184,41 | 82.627,76 | -6.449,00 | 7.961.968,14 |
| Equipamento de transporte | 1.473.387,15 | 228.088,80 | -100.685,56 | 0,00 | 5.100,00 | 1.605.890,39 |
| Equipamento biológico | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 379.628,91 | 3.045,32 | -34.284,12 | 0,00 | 1.349,00 | 349.739,11 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 806.800,09 | 0,00 | 0,00 | 392,92 | 199.582,79 | 1.006.775,80 |
| Investimento em curso | 197.761,25 | 158.504,68 | 0,00 | -83.020,68 | 0,00 | 273.245,25 |
| | 14.727.612,65 | 413.417,11 | -141.154,09 | 0,00 | -778.510,11 | 14.221.365,56 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 829.962,87 | 125.510,28 | 0,00 | 0,00 | -821.143,73 | 134.329,42 |
| Equipamento básico | 5.252.785,19 | 350.873,89 | -6.184,41 | 0,00 | 335,09 | 5.597.809,76 |
| Equipamento de transporte | 1.150.781,25 | 103.017,07 | -100.685,56 | 0,00 | 0,00 | 1.153.112,76 |
| Equipamento biológico | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 349.521,05 | 7.368,51 | -34.284,12 | 0,00 | 1,80 | 322.607,24 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 789.338,03 | 24.465,38 | 0,00 | 0,00 | 43.144,79 | 856.948,20 |
| Investimento em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 8.372.388,39 | 611.235,13 | -141.154,09 | 0,00 | -777.662,05 | 8.064.807,38 |
| Totais | 6.355.224,26 | -197.818,02 | 0,00 | 0,00 | -848,06 | 6.156.558,18 |

Durante o ano de 2022, foram feitos novos investimentos na Fábrica de Salvaterra de Magos, somando um valor total de 739.359 euros, que inclui investimentos ainda em curso, destacando-se aqui a instalação de painéis solares no valor de 236.370 euros. Em 2022 houve também um investimento em equipamentos de transporte no valor total de 141.207 euros numa lógica de continuação de renovação da frota automóvel, para viaturas mais sustentáveis em termos ambientais.

O valor total dos ativos fixos tangíveis a 31.12.2022 fixava-se nos 6.479.426 euros.

14. Goodwill

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido no valor do Goodwill, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(euros)

| Goodwill | 2022 | | | | | Saldo em 31-dez-22 |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------|
| | Saldo em 01-jan-22 | Aquisições / Dotações | Abates / Alienações | Transferências | Revalorizações | |
| Custo: | | | | | | |
| Aquisição 90% Rcommodities | 28.643,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 28.643,52 |
| | <u>28.643,52</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>28.643,52</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Aquisição 90% Rcommodities | 5.728,70 | 2.864,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.593,05 |
| | <u>5.728,70</u> | <u>2.864,35</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>8.593,05</u> |
| Totais | <u>22.914,82</u> | <u>-2.864,35</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>20.050,47</u> |

(euros)

| Goodwill | 2021 | | | | | Saldo em 31-dez-21 |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|--------------------|
| | Saldo em 01-jan-21 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | |
| Custo: | | | | | | |
| Aquisição 90% Rcommodities | 28.643,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 28.643,52 |
| | <u>28.643,52</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>28.643,52</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Aquisição 90% Rcommodities | 2.864,35 | 2.864,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.728,70 |
| | <u>2.864,35</u> | <u>2.864,35</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>5.728,70</u> |
| Totais | <u>25.779,17</u> | <u>-2.864,35</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>22.914,82</u> |

15. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(euros)

| Ativos Intangíveis | 2022 | | | | | Saldo em 31-dez-22 |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------|
| | Saldo em 01-jan-22 | Aquisições / Dotações | Abates / Alienações | Transferências | Revalorizações | |
| Custo: | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 98.216,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 98.216,00 |
| Software | 7.293,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.293,50 |
| Propriedade industrial | 32.094,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 32.094,50 |
| Outras ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | <u>137.604,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>137.604,00</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 92.609,31 | 3.957,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 96.566,98 |
| Software | 3.855,99 | 2.049,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.905,21 |
| Propriedade industrial | 32.094,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 32.094,50 |
| Outras ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | <u>128.559,80</u> | <u>6.006,89</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>134.566,69</u> |
| Totais | <u>9.044,20</u> | <u>-6.006,89</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>3.037,31</u> |

(euros)

| Ativos Intangíveis | 2021 | | | | | Saldo em 31-dez-21 |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|--------------------|
| | Saldo em 01-jan-21 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | |
| Custo: | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 98.216,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 98.216,00 |
| Software | 7.293,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.293,50 |
| Propriedade industrial | 32.094,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 32.094,50 |
| Outras ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | <u>137.604,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>137.604,00</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 88.651,41 | 3.957,67 | 0,00 | 0,23 | 0,00 | 92.609,31 |
| Software | 1.424,69 | 2.431,17 | 0,00 | 0,13 | 0,00 | 3.855,99 |
| Propriedade industrial | 32.094,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 32.094,50 |
| Outras ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | <u>122.170,60</u> | <u>6.388,84</u> | <u>0,00</u> | <u>0,36</u> | <u>0,00</u> | <u>128.559,80</u> |
| Totais | <u>15.433,40</u> | <u>-6.388,84</u> | <u>0,00</u> | <u>-0,36</u> | <u>0,00</u> | <u>9.044,20</u> |

16. Participações financeiras – método de equivalência patrimonial

A entidade participa no capital social de quatro sociedades.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos em subsidiárias e associadas em balanço tinham a seguinte composição:

(euros)

| Participadas/associadas | 31-12-2022 | | 31-12-2021 | |
|---|------------|---------------------|------------|---------------------|
| | % | Valor | % | Valor |
| Intacol - Indústrias Agro-Alimentares, SA | 100% | 644.176,18 | 100% | 601.566,29 |
| Taifeed - Tec. Alim. Iniciação Nut. Animal, Lda | 33,3% | 538.062,04 | 33,3% | 517.527,13 |
| Rcomodities, Lda | 100% | 260.242,15 | 100% | 308.863,92 |
| Multimax, Lda | 100% | 17.970,70 | 100% | 10.182,78 |
| Totais | | 1.460.451,07 | | 1.438.140,12 |

Impactos da Aplicação do MEP:

(euros)

| Empresa | 2022 | | 2021 | |
|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | Resultados | Capitais Próprios | Resultados | Capitais Próprios |
| Intacol, SA | 42.609,89 | 0,00 | 16.622,86 | 0,00 |
| Taifeed, Lda | 35.720,79 | -15.185,88 | 39.270,93 | 202.637,35 |
| Rcomodities, Lda | -29.405,32 | -19.355,67 | 4.583,52 | -19.355,60 |
| Multimax, Lda | 7.787,92 | 0,00 | -49.283,26 | 0,00 |
| Totais | 56.713,28 | -34.541,55 | 11.194,05 | 183.281,75 |

Informação Financeira das Participadas:

(euros)

| | 2022 | | | | 2021 | | | |
|------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------|---------|---------------------|---------------------|-------------------------------|---------|
| | Activo | Passivo | Resultados Líquidos Exercício | % | Activo | Passivo | Resultados Líquidos Exercício | % |
| Intacol, SA | 1.225.818,68 | 581.642,40 | 42.609,99 | 100,00% | 1.122.585,69 | 521.019,40 | 16.622,86 | 100,00% |
| Taifeed, Lda | 4.559.124,82 | 2.536.887,42 | 107.173,08 | 33,33% | 4.778.908,86 | 2.094.258,64 | 117.824,57 | 33,33% |
| Rcomodities, Lda | 2.179.477,58 | 1.919.374,65 | -29.405,32 | 100,00% | 2.252.084,77 | 1.943.220,85 | 4.583,52 | 100,00% |
| Multimax, Lda | 29.243,52 | 11.272,82 | 7.787,92 | 100,00% | 27.501,87 | 17.319,09 | -49.283,26 | 100,00% |
| Totais | 7.993.664,60 | 5.049.177,29 | 128.165,67 | | 8.181.081,19 | 4.575.817,98 | 89.747,69 | |

17. Outros Investimentos Financeiros

Os outros investimentos financeiros incluem empréstimos concedidos a participadas, participações de capital valorizadas pelo método do custo e fundos de compensação do trabalho.

Os empréstimos concedidos a participadas têm os seguintes valores:

| (euros) | | | |
|---|-----------------------|---------------------|---------------------|
| Empréstimos concedidos | Classificação | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| Taifeed - Tec. Alim. Iniciação Nut. Animal, Lda | Prestação suplementar | 325.000,00 | 325.000,00 |
| Rcommodities, Lda | Suprimentos | 1.610.000,00 | 1.610.000,00 |
| Multimax, Lda | Empréstimo | 10.000,00 | 10.000,00 |
| Totais | | 1.945.000,00 | 1.945.000,00 |

As participações de capital valorizadas pelo método do custo têm os seguintes valores:

| (euros) | | | | | |
|---|------------|-----------------|------------|-----------------|--|
| Participadas/associadas | 31-12-2022 | | 31-12-2021 | | |
| | % | Valor | % | Valor | |
| Erina - Comércio Produtos Nutricionais, Lda | 20% | 2.596,60 | 20% | 3.782,14 | |
| Totais | | 2.596,60 | | 3.782,14 | |

Nos outros investimentos financeiros existe ainda um saldo de 21.785,86 euros relativo ao fundo de compensação do trabalho.

18. Imparidades

Durante os períodos de 2022 e 2021, as imparidades de ativos reconhecidas tiveram os seguintes movimentos:

(euros)

| Imparidades | Investimentos não depreciáveis | Clientes | Total |
|--|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo em 1 de Janeiro de 2021 | 0,00 | 708.455,82 | 708.455,82 |
| Reforço | 0,00 | 175.803,07 | 175.803,07 |
| Utilizações | 0,00 | -10.235,50 | -10.235,50 |
| Reversões | 0,00 | -11.511,80 | -11.511,80 |
| Reclassificações | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variações no perímetro de consolidação | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamento cambial | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2021 | 0,00 | 862.511,59 | 862.511,59 |

(euros)

| Imparidades | Investimentos não depreciáveis | Clientes | Total |
|--|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo em 1 de Janeiro de 2022 | 0,00 | 862.511,59 | 862.511,59 |
| Reforço | 0,00 | 5.501,93 | 5.501,93 |
| Utilizações | 0,00 | -465.334,62 | -465.334,62 |
| Reversões | 0,00 | -19.721,10 | -19.721,10 |
| Reclassificações | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variações no perímetro de consolidação | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamento cambial | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2022 | 0,00 | 382.957,80 | 382.957,80 |

19. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham

sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

(euros)

| Impostos diferidos | 2022 | | 2021 | |
|--|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| | Ativos por impostos diferidos | Passivos por impostos diferidos | Ativos por impostos diferidos | Passivos por impostos diferidos |
| Saldo em 01 de janeiro | 20.500,66 | 513.640,34 | 9.119,25 | 540.487,06 |
| Aumentos nas atividades cindidas até à cisão | | | | |
| Variação de perímetro | | | | |
| Efeitos nas demonstrações dos resultados: | | | | |
| Aumento/(utilização) de prejuizos fiscais reportáveis | | | | |
| Aumento/(utilização) de provisões não aceites para efeitos fiscais | -13.881,25 | | 11.381,41 | |
| Excedentes de Revalorização - não aceites fiscalmente | | -22.393,87 | | -21.171,47 |
| Total dos efeitos na demonstração dos resultados | -13.881,25 | -22.393,87 | 11.381,41 | -21.171,47 |
| Efeitos em capitais próprias: | | | | |
| Subsídios ao investimento | | -4.425,52 | | -5.675,25 |
| Saldo em 31 de dezembro | 6.619,41 | 486.820,95 | 20.500,66 | 513.640,34 |

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é como segue:

(euros)

| Impostos diferidos | 2022 | | 2021 | |
|--|--------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| | Activos por impostos diferidos | Passivos por impostos diferidos | Activos por impostos diferidos | Passivos por impostos diferidos |
| Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente | 6.619,41 | | 20.500,66 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 37.593,95 | 0,00 | 42.019,47 |
| Excedentes de revalorização - não aceites fiscalmente | | 449.227,00 | 0,00 | 471.620,87 |
| Totais | 6.619,41 | 486.820,95 | 20.500,66 | 513.640,34 |

De acordo com a legislação em vigor a empresa utiliza uma taxa de impostos diferidos de 22,5%, nos casos em que incide derrama de 1,5%.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser detalhados como segue:

| | | (euros) | |
|----------------------------|--|---------------|---------------|
| Imposto sobre o Rendimento | | 2022 | 2021 |
| 1 | Resultado antes de Imposto | 13.885.572,61 | 22.320.240,90 |
| 2 | Imposto corrente | 3.770.533,97 | 6.004.968,06 |
| 3 | Imposto diferido | -12.938,14 | -38.228,13 |
| 4 | Imposto sobre rendimento do período (4=2+3) | 3.757.595,83 | 5.966.739,93 |
| 5 | Tributação autónoma | 52.496,43 | 44.933,00 |
| 6 | Taxa efetiva de imposto sobre o rendimentos (6=4/1) | 27,06% | 26,73% |

20. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica inclui o seguinte:

| | | (euros) | |
|-------------|---|----------------------|----------------------|
| Inventários | | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| | Mercadorias | 25.308.863,02 | 19.106.573,68 |
| | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 3.028.083,41 | 580.669,12 |
| | Produtos acabados e intermédios | 128.002,58 | 91.172,89 |
| | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | 830,23 | 7.876,54 |
| | Totais | 28.465.779,24 | 19.786.292,23 |

Dos valores acima indicados, em 2022, 20.193.903,25 euros representam mercadorias à guarda de terceiros e 1.723.049,15 euros mercadorias em trânsito, enquanto em 2021, 12.780.885,62 euros representam mercadorias à guarda de terceiros e 2.313.889,47 euros mercadorias em trânsito.

21. Clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica inclui o seguinte:

(euros)

| Clientes - Valores a receber | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| < 90 dias | 64.388.296,46 | 59.675.831,46 |
| 90 - 120 dias | 0,00 | 7.386,06 |
| > 120 dias | 679.605,51 | 1.527.616,13 |
| Totais | 65.067.901,97 | 61.210.833,65 |

(euros)

| Clientes - Valores a receber | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Clientes c/c | 64.684.944,17 | 60.348.322,06 |
| Clientes de cobrança duvidosa | 382.957,80 | 862.511,59 |
| | 65.067.901,97 | 61.210.833,65 |
| Imparidade acumuladas | -382.957,80 | -862.511,59 |
| Totais | 64.684.944,17 | 60.348.322,06 |

Dos valores acima indicados, em 31.12.2022, 50.549.461,16 euros correspondem a valores a receber pela sede e 14.135.483,01 euros correspondem a valores a receber pela sucursal em Espanha, enquanto em 31.12.2021, correspondiam a 47.734.275,34 euros e 12.614.046,72 euros respetivamente.

22. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros créditos a receber incluíam o seguinte:

| | (euros) | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Outros Créditos a Receber | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| Ativo corrente | | |
| Acréscimos de Rendimentos | 1.022.785,82 | 51.894,77 |
| Cedência de faturas ao factoring | 417.695,15 | 390.524,86 |
| Devedores diversos | 369.449,83 | 367.134,80 |
| Adiantamentos a fornecedores | 215.701,08 | 1.286.385,38 |
| Faturas em recepção e conferência | 53.660,82 | 3.179,74 |
| Outros saldos a receber | 14.393,02 | 8.251,77 |
| Saldos devedores fornecedores | 0,00 | 4.861,54 |
| Totais | 2.093.685,72 | 2.112.232,86 |

23. Capital e reserva legal

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. A empresa tem constituída reserva legal no montante de € 800.000.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A empresa dispõe de excedentes de revalorização, líquidos de passivos por impostos diferidos, que no final do período de 2022 totalizavam € 1.547.337,43 resultantes da revalorização de terrenos e edifícios da rubrica de ativos fixos tangíveis.



24. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

(euros)

| Fornecedores - Valores a pagar | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| < 90 dias | 55.002.594,07 | 47.660.532,75 |
| 90 - 120 dias | 111,23 | 2.103,49 |
| > 120 dias | 6.768,61 | 25.772,35 |
| Totais | 55.009.473,91 | 47.688.408,59 |

Dos valores acima indicados, em 31.12.2022, 53.016.839,01 euros correspondem a valores a pagar pela sede e 1.992.634,94 euros correspondem a valores a pagar pela sucursal em Espanha, enquanto em 31.12.2021 correspondiam a 44.397.753,12 euros e 3.290.655,47 euros respetivamente.

25. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

(euros)

| Estado e outros entes públicos | 31-12-2022 | | 31-12-2021 | |
|---|-------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|
| | Saldos devedores | Saldos credores | Saldos devedores | Saldos credores |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 9.574.070,18 | 457.037,86 | 0,00 | 2.245.363,81 |
| Imposto sobre rendimento pessoas colectivas | 1.248.417,78 | 0,00 | 0,00 | 4.701.846,82 |
| Imposto sobre rendimento pessoas singulares | 0,00 | 53.705,70 | 0,00 | 122.057,00 |
| Contribuições para a Segurança Social | 0,00 | 66.376,20 | 0,00 | 166.895,55 |
| Outros | 0,00 | 640,14 | 0,00 | 5.337,47 |
| Totais | 10.822.487,96 | 577.759,90 | 0,00 | 7.241.500,65 |

26. Financiamentos obtidos

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos classificam-se como segue:

(euros)

| Financiamentos obtidos | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
|-------------------------------|----------------------|-------------------|
| Passivo corrente | | |
| Locações | 0,00 | 33.237,66 |
| Papel Comercial | 12.000.000,00 | 0,00 |
| Sub-total | 12.000.000,00 | 33.237,66 |
| Totais | 12.000.000,00 | 33.237,66 |

27. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as outras dívidas a pagar incluíam os seguintes valores:

(euros)

| Outras Dívidas a Pagar | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Outros credores | 605.517,10 | 471.104,45 |
| Estimativa de gratificações de balanço | 450.000,00 | 450.000,00 |
| Acréscimo férias e subsídio de férias | 357.944,64 | 360.538,76 |
| Acréscimos de gastos correntes | 212.647,68 | 175.906,20 |
| Saldos Credores de Clientes | 21.152,88 | 12.999,81 |
| Totais | 1.647.262,30 | 1.470.549,22 |

28. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os diferimentos de gastos incluíam os seguintes valores:

| (euros) | | |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Diferimentos de Gastos | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| Seguros | 31.853,26 | 24.655,18 |
| Rendas | 12.186,89 | 12.542,92 |
| Outros gastos a reconhecer | 25.968,36 | 8.817,41 |
| Totais | 70.008,51 | 46.015,51 |

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os diferimentos de rendimentos incluíam os seguintes valores:

| (euros) | | |
|--|---------------------|-------------------|
| Diferimentos de Rendimento | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| Rendimentos a reconhecer - Faturas antecipadas | 1.398.024,34 | 404.189,70 |
| Totais | 1.398.024,34 | 404.189,70 |

29. Outros Ativos Financeiros

Os outros ativos financeiros correspondem a um depósito de caução para cobertura de possíveis perdas de posições em aberto relativas a contratos futuros de commodities em mercado de capitais, para cobertura de risco associado a contratos "físicos" diferidos destas matérias. O valor total destes ativos a 31.12.2022 era 1.649.248,73 euros, enquanto a 31.12.2021 ascendia a 1.869.854,66 euros.

30. Partes relacionadas

Os termos ou condições praticados entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados,

aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhados abaixo:

| | (euros) | |
|--|--------------|--------------|
| Partes relacionadas | 2022 | 2021 |
| Intacol - Indústrias Agro-Alimentares, SA | | |
| Ativos - Clientes | 350.910,83 | 384.612,30 |
| Passivos - Fornecedores | 1.560,00 | 0,00 |
| Passivos - Empréstimos | 0,00 | 0,00 |
| Transacções: | | |
| Vendas e prestações de serviços | 2.537.941,85 | 1.954.076,55 |
| Compras | 17.233,22 | 1.461,61 |
| Taifeed - Tec. Alim. Iniciação Nut. Animal, Lda | | |
| Ativos - Clientes | 771.262,72 | 626.309,35 |
| Ativos - Prestações suplementares | 325.000,00 | 325.000,00 |
| Passivos - Fornecedores | 120.908,82 | 71.823,24 |
| Transacções: | | |
| Vendas e prestações de serviços | 5.282.606,03 | 5.158.503,46 |
| Compras | 945.734,76 | 685.927,34 |
| Rcommodities, Lda | | |
| Ativos - Empréstimos | 1.610.000,00 | 1.620.000,00 |
| Passivos - Fornecedores | 346.711,65 | 270.326,17 |
| Transacções: | | |
| Vendas e prestações de serviços | | 9.000,00 |
| Compras | 7.497.873,78 | 4.389.017,21 |
| Plusalfundão, SA | | |
| Ativos - Clientes | 851,49 | 0,00 |
| Passivos - Fornecedores | 120.922,66 | 83.449,24 |
| Transacções: | | |
| Vendas e prestações de serviços | 692,27 | 33.961,67 |
| Compras | 157.919,33 | 164.595,47 |
| Multimax, Lda | | |
| Ativos - Empréstimos | 10.000,00 | 10.000,00 |
| Transacções: | | |
| Vendas e prestações de serviços | | 3.716,28 |
| Compras | 33.451,84 | |

31. Divulgações exigidas por diplomas legais

Honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais facturados no período findo em 31 de dezembro de 2022 pelo Revisor Oficial de Contas ascenderam a 29.000,00 Euros, sendo detalhados conforme se segue:

| Tipo de Serviços | (euros) | |
|---|------------------|------------------|
| | 2022 | 2021 |
| Revisão legal de contas anuais | 28.750,00 | 24.754,00 |
| Outros serviços de garantia de fiabilidade | 0,00 | 0,00 |
| Consultoria fiscal | 0,00 | 0,00 |
| Outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria | 250,00 | 250,00 |
| Totais | 29.000,00 | 25.004,00 |

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

32. Eventos subsequentes

À data em que foi escrito o presente relatório, não se identificou qualquer evento subsequente passível de resultar numa alteração substancial das demonstrações financeiras.



33. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de março de 2023.

O Contabilista Certificado



(Dr. José Emílio Peralta Lucas)

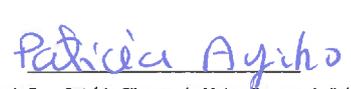
O Conselho de Administração



Presidente: Dr. João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas



Vogal: Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas



Vogal: Eng. Patrícia Silveiras de Matos Serrano Anjinho